

CARTA DE APELO

Pelo tombamento da Escarpa Devoniana para a proteção do patrimônio natural e cultural do Paraná

Considerando que:

A Escarpa Devoniana é um patrimônio natural e cultural único, que apresenta escarpados, canyons, fendas, cavernas, paredões rochosos, abrigos e lapas, sítios geológicos, arqueológicos e paleontológicos;

O patrimônio imaterial intangível associado à Escarpa Devoniana e seu entorno sustenta populações tradicionais e moradores com estreito vínculo com o tropeirismo, expressando-se em manifestações culturais e estilos de vida próprios;

A Escarpa Devoniana está situada no Bioma Mata Atlântica e que, segundo diversos estudos, é o bioma brasileiro que mais foi devastado, com poucos remanescentes de florestas com araucárias e campos nativos;

A Lei da Mata Atlântica (Lei Federal nº 11.428/06 - que trata dos ecossistemas associados ao Bioma Mata Atlântica) veda qualquer supressão de vegetação em estágio avançado ou primário e só admite uma única exceção para vegetação em estágio médio, além de vedar a exploração comercial de vegetação florestal (com exceção de algumas espécies pioneiras) e a Política Nacional de Meio Ambiente, especificamente os incisos I e VI do art. 2º.

Há poucos remanescentes de campos nativos e estes espaços estão passando por forte pressão do agronegócio, florestamentos comerciais e outros tipos de uso do solo com elevado potencial de degradação;

Atividades florestais e os agronegócios desenvolvidos na área da Escarpa Devoniana desrespeitam o Código Florestal Brasileiro, Lei Federal nº 12.651/2012, em especial os incisos II, V, VIII, IX e XI do artigo 4º;

O Bioma Mata Atlântica possui uma das maiores biodiversidades do Planeta, reconhecidamente com diversas espécies raras, ameaçadas e em perigo de extinção e o tombamento da Escarpa Devoniana é um importante instrumento para a preservação das florestas com araucárias, campos nativos, como também relictos de cerrado;

O patrimônio natural e cultural da Escarpa Devoniana está ameaçado devido à expansão de mineradoras, principalmente com a extração de areia através do desmonte da rocha, causando supressão total de cavernas, sítios arqueológicos e paleontológicos, seções-tipo e outros sítios de interesse geológico e geomorfológico;

O tombamento da Escarpa Devoniana estimulará a criação de corredores ecológicos entre Unidades de Conservação dos Campos Gerais, prestando serviços ambientais de altíssimo impacto social, cultural e econômico, tais como garantia de fluxo gênico,

preservação de mananciais hídricos, controle natural de pragas, lazer saudável da população, sustentando atividades diversas tanto em contexto rural como urbano;

Existem diversos estudos técnicos que mostram a importância da Escarpa Devoniana em relação a sua geodiversidade e biodiversidade;

A área proposta para o tombamento da Escarpa Devoniana engloba importantes sítios que representam a geodiversidade e a biodiversidade regionais, o patrimônio espeleológico, paleontológico, arqueológico, hidrológico, geológico e geomorfológico;

O elevado potencial cênico e paisagístico associado à Escarpa Devoniana constitui-se em importante atrativo turístico, pois apresenta diversos sítios naturais de relevante beleza cênica, importância científica e ecossistêmica, como por exemplo, o Buraco do Padre, o Canyon do Guartelá, Vale do Codó, Vale do Corisco, Canyon do Rio São Jorge, os canyons de Piraí da Serra, a Cachoeira da Paulina, entre outros;

A Escarpa Devoniana é um bem natural único, atraindo turistas, pesquisadores e esportistas diversos, como escaladores, ciclistas e praticantes de caminhadas, além de fotógrafos e observadores da natureza;

Desde o ano de 2002, a Escarpa Devoniana integra o cadastro de Sítios Geológicos e Paleobiológicos – SIGEP, ação vinculada ao World Heritage Committee (WHC - Comitê do Patrimônio Mundial) da UNESCO;

Desde o ano de 2002 os campos sulinos e a mata com araucária da área da Escarpa Devoniana são considerados área de muito alta importância biológica pelo Ministério do Meio Ambiente em sua avaliação da “Biodiversidade Brasileira”;

A Formação Furnas, unidade geológica que sustenta a Escarpa Devoniana, é um excelente reservatório de águas subterrâneas e a área de recarga deste aquífero localiza-se no reverso imediato da escarpa;

As rochas da Formação Furnas apresentam características de relevo cárstico, com presença de cavernas, rios subterrâneos, furnas, depressões no terreno e outras feições que evidenciam processos cársticos, mostrando que a região da Escarpa Devoniana apresenta riscos geológicos, como por exemplo, recalques no terreno, necessitando gestão e controle do uso do solo adaptados à região;

A APA (Área de Proteção Ambiental) da Escarpa Devoniana não é suficiente para proteção dos bens naturais e culturais da região, por ser uma Unidade de Conservação que permite usos do solo diversos, incluindo os nocivos aos ecossistemas e paisagens em questão e devido à falta de fiscalizações ambientais regulares e efetivas.

Solicita-se que:

- 1) Seja dado procedimento adequado ao Processo de Tombamento da Escarpa Devoniana (nº 08/2012), respeitando a Lei Estadual 1.211, de 16 de setembro de 1953, e os diversos estudos técnicos que acompanham a proposta;**
- 2) Seja rejeitado todo e qualquer Projeto de Lei ou Decreto que venha em desacordo com a proposta de Tombamento da Escarpa Devoniana, ou em desencontro com o Processo de Tombamento nº 08/2012;**
- 3) Em qualquer reunião, organização de grupos de trabalho, comitês, encontro, plenária, audiência pública, que tenha como foco discutir e propor encaminhamentos frente ao Processo de Tombamento da Escarpa Devoniana sejam acionadas todas as instituições signatárias deste apelo, bem como a Coordenação do Patrimônio Cultural da Secretaria de Estado da Cultura do Governo do Paraná e o Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná – CEPHA;**
- 4) O Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná – CEPHA e a Coordenação do Patrimônio Cultural da Secretaria de Estado da Cultura do Governo do Paraná tenham liberdade para cumprir e fazer cumprir a Lei Estadual 1.211, de 16 de setembro de 1953;**
- 5) A Escarpa Devoniana, os ecossistemas associados, seu patrimônio geológico e geomorfológico, suas paisagens e bens imateriais intangíveis, representados pelas manifestações culturais e estilo de vida remanescentes do tropeirismo, sejam tombados e tornem-se legalmente Patrimônio Natural e Cultural do Estado do Paraná.**

Curitiba, 16 de setembro de 2016.

Assinam conjuntamente esta carta¹:

Instituições

1. 1ª Câmara de Mediação e Arbitragem de Ponta Grossa - 1ª CMAPG
2. Arqueo Trekking Roteiros Arqueológicos/Ponta Grossa
3. Associação de Moradores da Vila Marina/Ponta Grossa
4. Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida (APREMAVI/Atalanta-SC)
5. Associação dos Usuários do Transporte Coletivo – AUTRANS/Ponta Grossa
6. Associação MarBrasil/Pontal do Paraná-PR

¹ Encontram-se de posse de Gilson Burigo Guimarães e Henrique Simão Pontes os e-mails e mensagens em redes sociais comprobatórias da adesão aos termos desta Carta de Apelo

7. APPAC - Associação de Preservação do Patrimônio Cultural e Natural/Ponta Grossa
8. Comissão de Defesa dos Animais da OAB/Subseção Ponta Grossa
9. Federação Brasileira dos Direitos Humanos - FBDH - Coordenação do Paraná
10. Fórum das Águas dos Campos Gerais (PR)
11. Frente dos Movimentos Sociais de Ponta Grossa
12. Fundação Paleontológica Phoenix/Aracaju-SE
13. Grupo Fauna/Ponta Grossa
14. Grupo Universitário de Pesquisas Espeleológicas – GUPE/Ponta Grossa
15. Instituto Augusto Carneiro/Porto Alegre-RS
16. Instituto Rã-bugio para Conservação da Biodiversidade/Jaraguá do Sul-SC
17. Instituto Urbi/Ponta Grossa
18. Itaiacoca Ecoturismo/Ponta Grossa
19. Laboratório de Turismo em Áreas Naturais – LABTAN/Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)
20. Lapinha SPA/Lapa-PR
21. Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais/Curitiba
22. Movimento Popular de Saúde dos Campos Gerais (MOPS/CG)/Ponta Grossa
23. Núcleo de Produção Audiovisual (Jornalismo/ UEPG)
24. Pastoral do Mundo do Trabalho - Diocese de Ponta Grossa
25. Projeto Caverna Geoturismo e Roteiros Pedagógicos/Ponta Grossa
26. Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental – SPVS/Curitiba
27. Terra Brasilis/Belo Horizonte-MG

Pessoas físicas

1. Adeline Chaicouski Meneguzzo (Lic. em Ciências Biológicas, professora da Secretaria de Estado da Educação/SEED-PR)
2. Aécio Rodrigues de Melo (Geógrafo, professor da Universidade Estadual do Norte do Paraná/UENP)
3. Alaim Giovani Fortes Stefanello (Presidente da Comissão de Direito Ambiental da Ordem dos Advogados do Brasil Seção Paraná/OAB-PR)
4. Alessandra Xavier de Oliveira (Engenheira Florestal, técnica da SPVS)
5. Alessandro G. Chagas da Silva (Geógrafo, Arqueo Trekking)
6. Alexsandro José Ferreira Bueno (Bacharel em Informática, GUPE) ´
7. Aline Ansbach Garabelli (Farmacêutica, professora da UEPG)
8. Almir Nabozny (Geógrafo, professor da UEPG)
9. Ana Carolina Sprenger Valus (Graduanda de História, UEPG)
10. Ana Maria Bourguignon de Lima (Advogada, Associação em prol da Maternidade Ativa e Segura - AMAS)
11. André de Moraes (Geógrafo, mestrando em Gestão do Território - UEPG)
12. André Virmond Lima Bittencourt (Eng. Químico, professor aposentado da Universidade Federal do Paraná/UFPR)
13. Andrea Rita da Silva Nabozny (Geógrafa)
14. Angela Cristina de Souza Salim
15. Angelo Eduardo Rocha (Graduando em Jornalismo, UEPG)
16. Antonilda Chaicouski (Pedagoga, SEED)
17. Antonio Liccardo (Geólogo, professor da UEPG)

18. Ariadne Dall'Acqua Ayres (Graduação em Biologia, Universidade de São Paulo/USP)
19. Ariadne Roldan Melchior (Guia de Turismo Regional, Nacional e América do Sul)
20. Camila Bittencourt Silva (Geógrafa)
21. Carla Daniele Straub (Fisioterapeuta, professora da UEPG)
22. Carlos Alexandre Rogoski (Geografia Licenciatura pela UEPG)
23. Carlos Augusto Wroblewski (Graduando em Geografia, UFPR)
24. Carlos Manoel Amaral Soares (Biólogo)
25. Celio Rodrigues (Estudante de Ciências Jurídicas, UFPR)
26. Cibele Munhoz (Analista Ambiental do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade/ICMBio)
27. Cíntia Xavier (Jornalista, professora da UEPG)
28. Claudia Inês Parellada (Arqueóloga, Museu Paranaense)
29. Cleberson Cezario Primo (Biólogo)
30. Clóvis Ricardo Schrappe Borges (Médico Veterinário, SPVS)
31. Cristiane Leonel (Fundação Florestal de São Paulo)
32. Daniel Lemo Cano (Enfermeiro)
33. Daniela Roberta Holdefer (Doutoranda, Universidade Federal de Pelotas)
34. Daniella Franzóia Moss (Bióloga, GUPE)
35. Diely Cristina Pereira (Geógrafa, GUPE)
36. Dieter Brepohl (Empresário, Lapinha SPA)
37. Dinameres Aparecida Antunes (Geógrafa)
38. Durval Nascimento Neto (Doutorando em Geologia, UFPR)
39. Eduardo Damasceno Lozano (Biólogo, Museu Botânico Municipal de Curitiba)
40. Elenise Angelotti Bastos Sipinski (Bióloga, SPVS)
41. Eliane Aparecida Del Lama (Geóloga, professora do Instituto de Geociências da USP)
42. Eliane Nascimento dos Santos (Bióloga)
43. Elisana Milan (Bióloga)
44. Ellen Fernanda Ghisi (Geógrafa)
45. Eloiza Aparecida Silva Ávila de Matos (Professora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR/Ponta Grossa)
46. Elynton Alves do Nascimento (Biólogo, professor da Universidade Estadual do Centro-Oeste/UNICENTRO)
47. Elza Nishimura Woehl (Instituto Rã-Bugio)
48. Emanuel de Jesus Viante (Técnico em Meio Ambiente, trocador)
49. Emerson Antonio de Oliveira (Eng. Agrônomo, Observatório de Conservação Costeira do Paraná)
50. Erika Kiemo Pfau Santos (Oceanógrafa, mestranda da UFPR)
51. Eugenio Francisco da Rosa (Pastoral do Mundo do Trabalho)
52. Everton Miranda (Mestrando em Gestão do Território/UEPG)
53. Fabiano Rosas Rocha (RPPN Reserva Meia Lua/Ponta Grossa)
54. Fabio Bacila Sahd (Doutorando em Ciências Humanas, USP)
55. Felipe Simão Pontes (Jornalista, professor da UEPG)
56. Fernando Bertani Gomes (Geógrafo, doutorando da UEPG)
57. Fernando Esteban Montero de Oliveira (Eng. Florestal, SPVS)
58. Flávio Marcelo Coneglian (Geógrafo)
59. Germano Woehl Jr (Físico, Instituto Rã-bugio)

60. Giem R. Guimarães (Graduação em Marketing, Universidade da Califórnia em Berkeley/Estados Unidos)
61. Gil Francisco Piekarz (Geólogo)
62. Gilson Burigo Guimarães (Geólogo, professor da UEPG)
63. Gilson Yugo Ueno Kunaki (Farmacêutico)
64. Gislaine Indejczak (Advogada)
65. Hebe Maria Gonçalves de Oliveira (Jornalista, professora da UEPG)
66. Heder Leandro Rocha (Geógrafo, GUPE)
67. Helder Henrique de Faria (Eng. Florestal, Instituto Florestal – SMA - Membro da Comissão Mundial de Áreas Protegidas CMAP/IUCN-Brasil)
68. Heloísa Francine Glock (Graduanda em Arquitetura e Urbanismo)
69. Henrique Simão Pontes (Geógrafo, GUPE)
70. Hugo Alberto Perlin (professor do Instituto Federal do Paraná/IFPR)
71. Hugo Queiroz Bagatim (Geógrafo, GUPE)
72. Ingrid Aparecida Gomes (Geógrafa, doutoranda da UFPR)
73. Isabele Furtenko (Grupo Fauna)
74. Isabele Pigurim (Geógrafa)
75. Isonel Sandino Meneguzzo (Geógrafo, professor da UEPG)
76. Ivori Pedro Meneguzzo (Médico Veterinário, Ministério da Agricultura)
77. Jasmine Cardozo Moreira (Turismóloga, professora da UEPG)
78. Jean Carlos Vargas (Geólogo)
79. Jesiane S. S. Batista (Bióloga, professora da UEPG)
80. Jéssica Aparecida Prandel (Geógrafa, UEPG)
81. Jessica Cristiane Viante
82. João Luiz Stefaniak (Advogado, Instituto Urbi)
83. João Paulo Camargo (Geógrafo, professor da SEED)
84. João Vendelino Viante
85. Jorge Luiz de Almeida Marques (Analista Ambiental, ICMBio-PR)
86. José Aparício dos Santos
87. José Milton Andriquetto Filho (Oceanólogo, professor da UFPR)
88. José Truda Palazzo Jr. (Ambientalista, Instituto Augusto Carneiro)
89. Joseli Maria Piranha (Geóloga, professora da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP)
90. Josiane Kieras (professora)
91. Juliana Quadros (Bióloga, UFPR)
92. Juliana Przybysz (Geógrafa, doutoranda da UEPG)
93. Juliano José Dobis Carneiro (Agrônomo, Associação MarBrasil)
94. Kevin Willian Kossar Furtado (Professor de Jornalismo da UEPG)
95. Laércio Simão Pontes (Motorista, Frente dos Movimentos Sociais de PG)
96. Laís Luana Massuqueto (Geógrafa, GUPE)
97. Laura Maria Straub (Oceanógrafa)
98. Leandro Santos Dias (Advogado, mestrando em Ciências Sociais - UEPG)
99. Leandro Soares Machado (Acadêmico de Direito e Publicidade)
100. Leonel Brizolla Monastirsky (Geógrafo, professor da UEPG)
101. Lorena dos Santos Simão Pontes (Do Iar, Frente dos Mov. Sociais de PG)
102. Lourdes Cometki Meneguzzo (Licenciada em Geografia, professora Aposentada)
103. Luciane Justus dos Santos (Mestre em Jornalismo)
104. Luiz Afonso Vaz de Figueiredo (Geógrafo, professor da Universidade Fundação Santo André)

105. Luiz Alberto Fernandes (Geólogo, professor da UFPR)
106. Luiz Carlos Basso (Geógrafo, professor da UNICENTRO)
107. Luiz Carlos Gorchinski (Graduando em Direito, Universidade Norte do Paraná/UNOPAR/AUTRANS)
108. Manoel Moabis (Jornalista, professor da UEPG)
109. Marcelo Bosco Pinto (Biólogo, SPVS)
110. Marcia Marques (Bióloga, professora da UFPR)
111. Marcio Jose Ornat (Geógrafo, professor da UEPG)
112. Marcio Ricardo Ferla (Biólogo, Analista Ambiental - ICMBio)
113. Marcos Vinícius Adamowicz Filho (professor)
114. Maria de Lourdes dos Santos
115. Maria Ligia Cassol-Pinto (Geógrafa, professora da UEPG)
116. Maria Luisa Tunes Buschini (Professora, UNICENTRO)
117. Marieli Aparecida Massuqueto (Técnica em Contabilidade)
118. Mário Cezar Lopes (Geógrafo, professor da UEPG)
119. Mário Sérgio de Melo (Geólogo, professor da UEPG)
120. Marta Regina Barrotto do Carmo (Bióloga, professora da UEPG)
121. Michele Straub (Enfermeira)
122. Mônica Hertel Camargo (Graduanda em Ciências Naturais, UTFPR)
123. Nair Fernanda Burigo Mochiutti (Geógrafa, GUPE)
124. Nayme Neiverth (Geógrafa)
125. Nerli Aparecida Massuqueto (Do lar)
126. Nisiane Madalozzo Wambier (Arquiteta, APPAC)
127. Olavo Martins Ayres (Biólogo, professor da UEPG)
128. Pablo Rodigheri Melek (Geógrafo, professor SEED)
129. Patrícia Alves Adacheski (Geógrafa)
130. Paula Mariele Meneguzzo (Geógrafa, professora SEED)
131. Paulo Pizzi (Biólogo, Mater Natura)
132. Rafael Follmann dos Santos (Geografia Licenciatura pela UEPG)
133. Rafael Schoenherr (Jornalista, professor da UEPG)
134. Rafaela Faber de Campos (Mestranda em Bioenergia)
135. Renato Dombrowski (Arquiteto, APPAC)
136. Renato Rodriguez Cabral Ramos (Geólogo, professor do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ)
137. Ricardo Aguiar Borges (Acadêmico de Engenharia Florestal - UFPR, Estagiário – SPVS)
138. Ricardo Letenski (Geógrafo, mestrando em Gestão do Território – UEPG)
139. Roberta Lúcia Boss (Bióloga, Técnica em Conservação – SPVS)
140. Rodrigo Antonio La Scalea (Geógrafo)
141. Rodrimar Paes (Graduando em Geografia pela UEPG)
142. Romulo Cícero da Silva (Biólogo, SPVS)
143. Rosemeri Segecin Moro (Bióloga, professora aposentada da UEPG)
144. Roslei do Rocio Viante
145. Rosnei Gabriel Viante
146. Samara Moleta Alessi (Graduanda em Geografia, UEPG)
147. Sérgio Bazilio (Biólogo, professor da Universidade Estadual do Paraná/Unespar)
148. Sérgio Ferreira dos Santos (Metalúrgico)
149. Sérgio Luiz Gadini (Jornalista, professor da UEPG)
150. Sílvia Méri Caralho (Geógrafa, professora da UEPG)

151. Silvia R. Ziller (Eng. Florestal do Instituto Hórus de Desenvolvimento e Conservação Ambiental)
152. Silviane Gusman Erdmann (Professora de Língua Portuguesa, SEED)
153. Simone Aparecida Dupla (Professora)
154. Simone Koniski Guimarães (Geógrafa, GUPE/APPAC)
155. Solange Burgardt (Bióloga, GUPE)
156. Solange Regina Latenek dos Santos (Bióloga, SPVS)
157. Sônia Rigueira (Instituto Terra Brasilis)
158. Susan Carla Domaszak do Bonfim e Araujo (Agrônoma, Analista Ambiental - ICMBio)
159. Taina Ribas Melo (Fisioterapeuta, Prefeitura de Paranaguá)
160. Tanize Tomasi Alves (Geógrafa)
161. Tarso Felipe Rodrigues Braga
162. Teresa Bracher (Instituto Acaia)
163. Thiago Piazzetta Valente (Biólogo)
164. Tiago Augusto Barbosa (Geógrafo, professor da UEPG)
165. Valter Gama de Avelar (Doutor em Geociências, Universidade Federal do Amapá/UNIFAP)
166. Vitor M. R. do Nascimento (Geólogo, professor da Universidade Federal Fluminense/UFF)
167. Wagner Souza-Lima (Geólogo - Fundação Paleontológica Phoenix)
168. Wigold Schaffer (APREMAVI)
169. Willian Samuel Santana da Roza (Geógrafo, professor da SEED)